



13ª edição Filmambiente acontece entre 22 e 30 de agosto no Rio de Janeiro e em Niterói

58 FILMES

SEIS ESTREIAS MUNDIAIS

SETE ESTREIAS NACIONAIS

CINCO ESTREIAS AMERICANAS

SETE ESTREIAS LATINO-AMERICANAS

TRÊS ESTREIAS SUL-AMERICANAS

PRIMEIRA COMPETIÇÃO DE LONGA BRASILEIRO

DOIS PAINÉIS TEMÁTICOS

PRESENÇA DE DIRETORES E PRODUTORES EM ALGUMAS SESSÕES

A 13ª edição do Filmambiente marca a realização da primeira competição de Longa Brasileiro, modalidade que reúne seis títulos, e a inclusão de Niterói como uma das sedes anuais do evento. Cinco filmes competem na categoria *Longa Internacional*; 19 na competição de *Curtas*. A mostra *Pela Natureza* apresentará 11 filmes; seis outros estarão na mostra *Racismo Ambiental* e cinco na mostra *Panorama*. Três Longas de *Ficção* serão exibidos no encerramento. Além dos 55 filmes competitivos, outros três títulos serão apresentados exclusivamente no programa para escolas, no Rio e em Niterói.

Os filmes em competição concorrem ao *Melhor Filme*, *Diretor*, *Fotografia* e *Montagem* em cada categoria. E ainda ao melhor filme, por escolha do público. Ao longo do festival, 13 realizadores – internacionais e brasileiros – estarão presentes nas exibições para apresentar e conversar sobre seus filmes com a plateia.

Essa edição terá também dois painéis temáticos no CCJF no Rio de Janeiro: *Justiça Climática* no Rio de Janeiro e *O Papel do Audio Visual no Ativismo Ambiental*. Marcio Isensee e Sá – fotógrafo, videomaker, comunicador e atual diretor de conteúdo do site *O Eco*,

de jornalismo ambiental – assina a curadoria dos painéis temáticos.

DESTAQUES

A Competição de **Documentário de Longa-Metragem Brasileiro** reúne seis filmes. Eles lançam olhares variados e complementares sobre a Amazônia, o garimpo ilegal e o indigenismo brasileiro, entre outros temas relevantes e atuais. Fatos políticos e econômicos que moldaram a América Latina e o Brasil, por exemplo, destacam-se em *Utopia Tropical*, de João Amorim, que estará presente na exibição em Niterói. Vale ressaltar ainda o documentário *Não haverá mais história sem Nós*, de Priscilla Brasil, que também prestigiará as sessões, sobre o péssimo e imperdoável ato de *green washing*.



De cima para baixo: Frames de *Utopia Tropical* e *Não haverá mais história sem Nós*

A seleção dos cinco filmes para a Competição de **Documentário de Longa-metragem Internacional** reflete algumas das questões que o mundo pós-pandemia trouxe à tona. Em uma das estreias latino-americanas, *A Batalha por Laikipia*, de Daphne Matziaraki e Peter Murimi, as contradições de um mundo pós-colonial, em que descendentes de colonizadores e povos originários disputam a mesma forma de sobrevivência; em *Reinventando a Moda*, de Becky Hutner, a design Amy Powner, filha de ativistas, quer superar a contradição de trabalhar numa das indústrias mais poluentes do planeta, criando uma moda 100% sustentável; no havaiano/americano *Resistindo acima das Nuvens*, de Jalena Keane-Lee, a voz é de mulheres nativas havaianas, que se unem para resistir e salvaguardar suas tradições. Diretora e personagens virão ao Brasil para conversar com a plateia sobre suas experiências.



Frame de *Reinventando a Moda*

A competição de **Curtas** reúne 19 filmes de 14 países, inclusive Brasil. Fazem parte da seleção, entre outros, as premiadíssimas animações *Mercadores de Gelo*, do português João Gonzales; o canadense *Sentindo o Apocalipse*, de Chen Sing Yap; *Borboleta*, da croata Sunčana Brkulji; o francês *O 8º Dia*, de Agathe Sénéchal,

Alicia Massez, Elise Debruyne, Flavie Carin e Théo Duhautois; o iraniano *O Pulverizador*, de Farnoosh Abedi e o Sul-africano, *Sede*, de Arnaud van Vliet. Dentre os curtas brasileiros, alguns contarão com a presença de seus realizadores nas sessões: Clara Linhart e Rodrigo Garcia de *No Mar*; Gabriel Panazio de *Águas Turvas*; *A História dos Pescadores da Z10*; e Carol Magalhães de *O Fundo do Ar é Cinza*.



Frame de *O Fundo do Ar é Cinza*

Três Filmes de **Ficção** encerram o festival: *Great Yarmouth, figuras provisionais*, de Marco Martins, com Beatriz Batarda e Nuno Lopes; a premiada animação de longa-metragem *Interdito a Cães e Italianos*, de Alain Ughetto, ambos sobre os sonhos e a dura realidade dos imigrantes; e o argentino *O Impenetrável*, de Sonia Elena Bertotti, que através de um thriller sombrio chama atenção para a realidade do desmonte social (de comunidades nativas) e ambientais no Chaco argentino, um dos últimos refúgios naturais do país.

MOSTRAS TEMÁTICAS

Racismo Ambiental – A competição reúne cinco títulos, entre os quais o francês *A Terra das Virtudes*, de Vincent Lapize, que faz sua estreia mundial no festival;

A Poderosa Afrin, do grego Angelos Rallis, sobre a força de uma menina de apenas 12 anos que não se rende às marés mortais de Bangladesh; e o também francês *Vítimas Nucleares Esquecidas*, de Suliane Favennec, que revela a luta de duas jovens ativistas que enfrentam as consequências dos testes nucleares da França, Estado Unidos e Inglaterra em ilhas do Pacífico.

Pela Natureza – Entre longas, médias e curtas, 11 filmes. Destaque para os brasileiros *Última Reserva*, de Patrick Granja, e *Corredores – da Pedra Azul ao Forno Grande*, de Klaus Berg, que estarão presentes nas exposições; e o eslovaco *Grand Canyon*, de Pavol Barabáš, uma aventura de amigos que descem as turbulentas águas do rio Colorado.



Frame de *Última Reserva*

Panorama – A mostra exibe cinco filmes em que o ativismo está em destaque, seja pela ocupação e contra a gentrificação, como no brasileiro *Anhangabaú*, de Lufe Bollini; contra a privatização da água no mundo, como em *Água é Vida*, de Will Parrinello, que acompanhará as exposições de seu filme; ou no francês *Bigger than Us*, de Flore Vasseur, que relata os caminhos percorridos por uma jovem ativista – que viaja pelo mundo,

inclusive ao Brasil, para conhecer outros ativistas e seus feitos em prol de um mundo mais sustentável e justo.



De cima para baixo: Frames de *Anhangabaú* e *Água é Vida*

SERVIÇO

13º FILMAMBIENTE

Realização: Amado Arte & Produção e Ágora Produções

Trailers e informações sobre os filmes e jurados:

<https://docs.google.com/document/d/1zCPuM-cMpd06VxialJFALrVqVN8akkL2CI3KncrGBRpU/edit?usp=sharing>

Onde e quando

De 22 a 28 de agosto – duas sessões/dia em cada espaço

Rio de Janeiro

- Cinesystem Botafogo (ex-Espaço Itaú)
Praia de Botafogo, 316
- CCJF – Centro Cultural Justiça Federal
Avenida Rio Branco, 241, Centro

Niterói

- Cine Arte UFF
Rua Miguel Frias, 9, Icaraí (duas sessões/dia)
Duas tardes com sessões especiais para alunos da rede pública

Dias 29 e 30 de agosto

Sessões especiais para escolas na Arena Cultural Dicró, na Vila da Penha, na Areninha Cultura Herbert Vianna, na Maré, Rio de Janeiro.

Apoio: RioFilme | Consulados da França, da Suíça e da Itália | Secretarias Municipais de Educação do Rio de Janeiro e Niterói.

Parcerias de Exibição: Cinesystem, Centro Cultural Justiça Federal e Cine Arte UFF/Centro de Artes da UFF

Parcerias: Areninha Cultural Herbert Vianna, na Maré e Arena Carioca Dicró, na Vila da Penha; Livraria Blooks

